


**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 02/SE/2025
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE**

EXECUÇÃO

01/03/2025 A 31/12/2025

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC

Endereço: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP, CEP: 19.020-410

CNPJ nº: 22.533.209/0001-53

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

Nº do Termo de Colaboração: Termo de Colaboração nº 02/SE/2025

Objeto do ajuste: Oferta e atendimento de Educação Especial na abordagem Biopsicossocial de forma complementar ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), gratuita, para alunos de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, matriculados na rede municipal de ensino, com atendimento por equipe de apoio em Serviço Social, Terapêutica Multidisciplinar e profissionais de apoio escolar aos estudantes, público elegível da Educação Especial, nas unidades escolares municipais.

Identificação dos Espaços: CEAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado

Endereço: Mário de Souza Mendes, nº 50, Jardim Progresso, Município de Mogi Guaçu/SP


Telefone: (19) 3811-8020

E-mail: coordenação.mogi@aemc.org.br

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à execução do projeto desenvolvido no exercício de 2025, cujo objeto consiste na oferta e no atendimento de Educação Especial, na abordagem biopsicossocial, de forma complementar ao Atendimento Educacional Especializado – AEE, destinada a alunos de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, regularmente matriculados na rede municipal de ensino.

O projeto tem como finalidade assegurar o acesso, a permanência, a participação e o desenvolvimento integral dos estudantes público elegível da Educação Especial, por meio de ações gratuitas realizadas nas unidades escolares municipais. As atividades são executadas com o apoio de equipe técnica especializada, composta por profissionais das áreas de Serviço Social,

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

Terapêutica Multidisciplinar e Profissionais de Apoio Escolar, em consonância com as diretrizes da Educação Inclusiva.

A execução do projeto ocorre durante o período de vigência do Termo de Colaboração, atendendo às disposições legais e às diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho aprovado, reafirmando o compromisso com a promoção da equidade, da inclusão educacional e da garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos. Sua relevância social está diretamente relacionada ao fortalecimento das políticas públicas de Educação Especial, contribuindo para a construção de um ambiente escolar inclusivo, acessível e acolhedor.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto tem como objetivo geral ofertar atendimento de Educação Especial na abordagem biopsicossocial, de forma complementar ao Atendimento Educacional Especializado – AEE, garantindo suporte adequado aos estudantes público elegível da Educação Especial, matriculados na rede municipal de ensino, promovendo sua plena participação nas atividades escolares.

Como objetivos específicos, o projeto busca:

- Oferecer apoio especializado por meio de equipe multidisciplinar, envolvendo profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia e demais terapias necessárias, conforme a demanda apresentada;
- Disponibilizar profissionais de apoio escolar para acompanhamento dos estudantes nas unidades educacionais, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e na superação de barreiras educacionais;
- Promover ações que favoreçam a inclusão, a acessibilidade e o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais;
- Articular o atendimento realizado nas unidades escolares com o acompanhamento desenvolvido no Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CEAPE, quando necessário.

O público atendido é composto por alunos de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, público elegível da Educação Especial, regularmente matriculados na rede municipal de ensino. As ações do projeto são executadas prioritariamente nas unidades escolares municipais, com

atendimentos complementares realizados no CEAPE, conforme a demanda identificada, inclusive no contraturno do horário escolar.

As diretrizes que norteiam o projeto estão previstas no Plano de Trabalho e fundamentam-se nos princípios da Educação Inclusiva, da equidade, do respeito às diferenças e da garantia do direito à educação, assegurando atendimento humanizado, integrado e articulado com a rede de proteção social e educacional.

3. ESTRATÉGIAS PARA A EXECUÇÃO

Ao longo do exercício, a execução do projeto foi sustentada por estratégias estruturadas de planejamento, organização operacional, metodologia de trabalho e articulação interinstitucional, garantindo eficiência, padronização de processos e alinhamento às diretrizes da Secretaria de Educação.

O planejamento foi realizado de forma contínua e estratégica, com definição prévia de metas, cronogramas e prioridades, considerando as demandas apresentadas pela rede e os ajustes necessários ao longo do período. As ações foram monitoradas sistematicamente, permitindo redirecionamentos ágeis sempre que identificadas necessidades operacionais ou institucionais.

A organização das equipes ocorreu de maneira integrada e funcional, com distribuição estratégica dos profissionais conforme perfil, território e demanda das unidades escolares. Foram estabelecidos fluxos claros de comunicação, acompanhamento e orientação técnica, favorecendo a coesão das equipes, a otimização de recursos humanos e a manutenção da qualidade do serviço prestado.

A metodologia adotada baseou-se em acompanhamento técnico sistemático, alinhamento de diretrizes, escuta ativa das unidades e padronização de procedimentos, assegurando coerência na execução das ações e maior previsibilidade nos resultados. Reuniões periódicas, orientações técnicas e análise de demandas foram utilizadas como ferramentas de suporte à gestão do projeto.

A articulação com a rede e com a Secretaria de Educação foi um eixo central da estratégia, promovendo diálogo permanente, alinhamento institucional e resposta eficaz às demandas

encaminhadas. Essa integração possibilitou maior fluidez nos processos, fortalecimento das parcerias e aderência às políticas públicas vigentes.

Como resultado, as estratégias adotadas contribuirão para a execução consistente do projeto, fortalecimento da governança operacional e alcance dos objetivos estabelecidos para o período.

4. HORÁRIO DE ATENDIMENTO CEAPE

Período	Início	Término
PERÍODO MANHÃ	7h30	11H30
PERÍODO TARDE	13H	16H30

A equipe técnica multidisciplinar fará o atendimento ao estudante no período da manhã das 7h30 às 11h e no período da tarde das 13h às 16h30, adequando-se ao horário do transporte escolar dos estudantes.

O atendimento ao público no CEAPE será ofertado, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, exceto feriados, recesso escolar e férias coletivas, em conformidade com o calendário escolar da Rede Municipal de Ensino de Mogi Guaçu.

5. ATENDIMENTOS PÚBLICO ALVO

Estudantes de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, matriculados na rede municipal de ensino de Mogi Guaçu público eletivo para a Educação Especial.

6. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Função	Quantidade de profissionais proposta para a execução do projeto	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2025	Tipo de Contratação
Monitor	130	162	CLT

Psicólogo	5	5	CLT
Assistente Social	7	7	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	1	CLT
Cozinheira	1	1	CLT
Auxiliar Administrativo	1	1	CLT
Inspetor de Alunos	1	1	CLT
Interprete de Libras	1	1	CLT
Psicopedagogo	3	3	PJ
Psicomotricista	3	3	PJ
Fonoaudiólogo	2	1	PJ
Diretor	1	1	PJ
Coordenador	1	1	PJ
Assistente Coordenação	1	1	PJ

Monitor:

Para a execução do projeto, foi prevista a contratação inicial de 130 profissionais para compor a equipe de monitores, número este alterado após o aditivo de julho/25. Ao final do exercício, o quadro ativo foi consolidado com 125 profissionais contratados, número compatível com a demanda operacional vigente no encerramento do período.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, entretanto, 162 profissionais passaram pela equipe, em razão de desligamentos ocorridos durante o exercício. Essas movimentações decorreram, principalmente, de solicitações formais das unidades escolares, motivadas por insuficiência de desempenho funcional, bem como por desistências voluntárias dos próprios profissionais, associadas à falta de interesse ou adaptação às atribuições da função.

A gestão da equipe pautou-se por critérios técnicos e acompanhamento contínuo, priorizando a qualidade do atendimento, a aderência ao perfil exigido para a função e o alinhamento às demandas da rede. Sempre que identificada a necessidade de substituição,

foram realizadas novas contratações com o objetivo de manter a continuidade do serviço, minimizar impactos às unidades escolares e assegurar o padrão de execução do projeto.

Dessa forma, a variação no número total de profissionais ao longo do período reflete um processo ativo de gestão de pessoas, voltado à qualificação da equipe, à responsabilização funcional e à adequação permanente do quadro às necessidades institucionais.

Fonoaudióloga:

Durante o exercício do serviço, foram adotadas diversas estratégias para viabilizar a contratação de profissional de Fonoaudiologia, considerando a demanda identificada no âmbito do projeto. Entre as ações implementadas, destacam-se a revisão e ampliação da proposta salarial, bem como a divulgação ativa das vagas em diferentes canais, com o objetivo de ampliar o alcance e atratividade da oportunidade.


Apesar das medidas adotadas, não houve êxito na captação de profissionais, em razão da escassez desse perfil profissional na região, fator que extrapola a governabilidade direta da gestão do projeto e reflete uma limitação do mercado local de trabalho.

Ressalta-se que a não contratação não decorreu de restrições orçamentárias ou ausência de planejamento, mas de inviabilidade de preenchimento da vaga, mesmo após esforços concretos de adequação das condições oferecidas. A situação foi monitorada ao longo do período, mantendo-se a disponibilidade institucional para contratação imediata caso surgisse profissional compatível com o perfil e requisitos estabelecidos.

6.1 REUNIÕES E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES(AS)

Com o objetivo de assegurar a qualificação permanente das ações desenvolvidas e o alinhamento técnico das equipes envolvidas no projeto, são realizadas reuniões semanais de discussão de casos e capacitação continuada dos(as) trabalhadores(as), promovendo a troca de experiências, o acompanhamento sistemático dos atendimentos e o aprimoramento das práticas profissionais.

As reuniões ocorrem de forma organizada, conforme a seguinte estrutura:

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

- Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira:

Reuniões com toda a equipe técnica, destinadas à discussão coletiva de casos, alinhamento de procedimentos, avaliação dos atendimentos e definição de estratégias de intervenção.

- Sexta-feira:

Reuniões técnicas por área de atuação, voltadas ao aprofundamento técnico, análise específica dos casos e planejamento das ações conforme as atribuições profissionais.

- Segunda-feira e terça-feira:

Reuniões da equipe técnica escolar, com foco no acompanhamento das demandas das unidades educacionais, articulação com os profissionais de apoio escolar e alinhamento das ações desenvolvidas no ambiente escolar.

Essas atividades contribuem para a consolidação de uma atuação integrada, qualificada e contínua, fortalecendo o modelo biopsicossocial adotado pelo projeto e garantindo a qualidade do atendimento prestado aos estudantes público elegível da Educação Especial.

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Ao longo do período avaliado, os(as) monitores(as) escolares atuaram de forma contínua, sistemática e articulada nas unidades da rede municipal de ensino, exercendo papel essencial no apoio aos estudantes público elegível da Educação Especial, em consonância com as diretrizes da Educação Inclusiva, com as normativas vigentes e com as orientações da Secretaria Municipal de Educação.

A atuação dos(as) monitores(as) esteve centrada no apoio direto aos estudantes em sala de aula e nos demais espaços escolares, contribuindo para a garantia das condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem no contexto educacional. As ações desenvolvidas abrangeram o suporte a estudantes com necessidades relacionadas à comunicação, compreensão, mobilidade, locomoção, orientação espacial, organização motora, autonomia nas

atividades de higiene e alimentação, respeitando as especificidades de cada aluno e promovendo intervenções individualizadas.

Em articulação permanente com os professores do ensino comum, equipes gestoras e sob a orientação técnica e pedagógica da coordenação do projeto, os(as) monitores(as) desempenharam papel relevante na mediação das atividades pedagógicas, auxiliando na adaptação de rotinas escolares, no manejo comportamental, na organização dos materiais didáticos e na adequação das estratégias pedagógicas. Essa atuação favoreceu a construção de um ambiente escolar mais acessível, inclusivo, acolhedor e seguro, ampliando as possibilidades de participação ativa dos estudantes nas propostas pedagógicas.

Ao longo do ano, observou-se que a presença dos(as) monitores(as) contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da interação social, do engajamento e da confiança dos estudantes, refletindo positivamente em seu desempenho escolar e em seu bem-estar emocional. A atuação próxima e contínua possibilitou a identificação precoce de demandas, a prevenção de situações de exclusão e o fortalecimento do vínculo entre estudante, escola e equipe de apoio.

A formação inicial e continuada dos(as) monitores(as) constituiu-se como eixo estruturante do projeto, contemplando temas fundamentais para a qualificação da prática profissional, tais como: atribuições do monitor escolar, ética profissional, transtornos do neurodesenvolvimento, práticas pedagógicas inclusivas, relacionamento com as famílias, organização do trabalho escolar e alinhamentos administrativos. Esses momentos formativos possibilitaram o aprimoramento das intervenções, a padronização de condutas e a consolidação de práticas alinhadas aos princípios da Educação Inclusiva e às diretrizes institucionais.

O acompanhamento da atuação dos(as) monitores(as) foi realizado de forma sistemática pela coordenação e pela equipe técnica, por meio de reuniões periódicas, orientações individuais e coletivas, visitas técnicas às unidades escolares e diálogo permanente com as equipes pedagógicas. Esse processo contínuo de supervisão permitiu ajustes nas práticas, alinhamento de procedimentos e o fortalecimento do trabalho colaborativo entre monitores(as), escola e Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CEAPE.

Os resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação das famílias, aliados aos registros técnicos constantes nos relatórios mensais, evidenciaram elevados índices de aprovação quanto à qualidade do atendimento prestado, destacando aspectos como atenção, cuidado, empatia, comprometimento profissional e contribuição efetiva das monitoras para o desenvolvimento global e o bem-estar emocional dos estudantes. Tais dados reforçam a relevância do serviço ofertado e o impacto positivo da atuação dos(as) monitores(as) no cotidiano escolar.

Dessa forma, o atendimento realizado pelos(as) monitores(as) ao longo do ano consolidou-se como elemento indispensável para a efetivação da inclusão escolar, contribuindo para a eliminação de barreiras educacionais, o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e a garantia do direito à educação de qualidade, equitativa e inclusiva para todos os estudantes atendidos.

8. QUADRO DE METAS

De forma geral, o quadro de meta demonstra resultados positivos e consistentes, evidenciando o comprometimento da equipe, a efetividade da gestão e o impacto das ações desenvolvidas. A análise dos dados reforça a importância do monitoramento contínuo como ferramenta de gestão, planejamento e aprimoramento das práticas, contribuindo para a consolidação de um atendimento educacional inclusivo, qualificado e alinhado às diretrizes da política pública.

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
Atendimento/acompanhamento de, no mínimo, 200 estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista por monitor de sala, na sala regular em unidade escolar pública municipal, conforme encaminhamento da Secretaria Municipal de Educação.	O atendimento será feito por profissional de apoio de sala de aula sob orientação do professor do ensino comum para garantir que estudantes eletivos da educação especial e com limitações de comunicação, orientação, compreensão, mobilidade, locomoção, ordem motora, higiene e alimentação possam realizar as atividades cotidianas e as propostas dos docentes durante as aulas e nos períodos extraclasse, garantindo a participação nas atividades escolares.	Estudante atendido	100%
Oferta de, no mínimo, 8 horas de formação inicial e de, no mínimo, 16h de formação continuada para o monitor de sala.	Garantir a oferta de formação inicial e continuada pela instituição de modo que atualize conhecimentos através de estudos sobre o papel do profissional de Apoio Escolar e Ética e Conduta Profissional, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo.	Horas de formação ofertada.	100%
Avaliação e atendimento no CEAPE de 100% dos alunos elegíveis da Educação Especial, encaminhados pela Secretaria Municipal de Educação, pela equipe multidisciplinar educacional (psicopedagogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e/ou profissional psicomotricista e fonoaudiólogo) e assistente social na	Atender na abordagem biopsicossocial de forma interdisciplinar os estudantes encaminhados pelas escolas da rede municipal avaliando a necessidade da inserção nos atendimentos e se matriculados,	Percentual de estudantes atendidos encaminhados pela SME	100%

<p>modalidade biopsicossocial em complementação ao AEE.</p>	<p>oferecer atendimentos de intervenção psicopedagógica, atendimento psicológico, fonoaudiológica, de terapia ocupacional ou de profissional psicomotricista.</p>		
<p>Oferta de, no mínimo, 8 horas de formação inicial e de, no mínimo, 20h de formação continuada para a equipe multidisciplinar (psicopedagogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e/ou profissional psicomotricista e fonoaudiólogo) e assistente social.</p>	<p>Garantir formação inicial e continuada pela instituição de modo que atualize conhecimentos, promovendo a leitura, discussão de pesquisas e estudos atualizados, referentes ao papel da equipe multidisciplinar para atender os estudantes da educação especial e atuar de acordo com o paradigma inclusivo.</p>	<p>Horas de formação.</p>	<p>100%</p>
<p>Assegurar o atendimento, por psicólogo e assistente social, de 100% das demandas encaminhadas pelas escolas indicadas pela Secretaria de Educação.</p>	<p>Garantir Assistente Social e Psicóloga para dar suporte nas unidades escolares e atender a demanda na área específica de cada profissional, atuando junto às famílias, professores, gestores e profissionais da escola, intervindo em todos os segmentos ligados aos estudantes garantindo os encaminhamentos e procedimentos adequados.</p>	<p>Percentual de demandas atendidas</p>	<p>100%</p>

Garantir a contratação e atuação de equipe gestora para o serviço, composta por, no mínimo, 3 (três) profissionais, que será responsável por ORGANIZAR e articular as atividades específicas da equipe multidisciplinar e profissionais de apoio escolar, acompanhando as práticas desenvolvidas pelos profissionais tanto nas escolas quanto no CEAPE.	Assegurar equipe gestora, que possua, no mínimo, diretor e coordenador técnico-pedagógico que atue junto a equipe multidisciplinar do CEAPE e profissionais de Apoio das escolas levantando e organizando as demandas, atribuindo tarefas e responsabilidades, supervisionando as atividades, comunicando e dialogando com as partes interessadas, monitorando e avaliando as atividades e metas pactuadas.	Profissional contratado	100%
Garantir a oferta de, no mínimo, 2 (duas) refeições/lanche por dia na unidade escolar especializada (CEAPE), sendo uma para os estudantes que frequentam o turno da manhã e uma para os estudantes que frequentam o turno da tarde.	Assegurar e garantir a oferta de refeição/lanche para os estudantes que frequentam os atendimentos no CEAPE de segunda a sexta-feira tanto no período da manhã quanto no período da tarde, nos padrões da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e PNAE.	Refeições servidas por criança/mês.	100%
Assegurar a limpeza, salubridade e segurança de, no mínimo, 100% das dependências da unidade escolar.	Promover ações assertivas às questões que envolvam limpeza, salubridade, conforto e segurança na unidade escolar.	Percentual de ambientes adequados.	100%
Atender 100% das solicitações e prazos constantes no Termo de Colaboração e Plano de Trabalho aprovado e das orientações da SME.	Cumprir integralmente o Termo de Colaboração e o Plano de Trabalho aprovado	Percentual de solicitações e prazos atendidos	100%
Assegurar a elaboração de relatório mensal com ênfase na supervisão e monitoramento da equipe técnica e	Supervisionar e monitorar a equipe técnica e administrativa do CEAPE e os profissionais que atuam nas	Relatório mensal de supervisão e monitoramento	100%

administrativa do CEAPE e dos profissionais que atuam nas escolas.	escolas, fazendo a gestão administrativa, operacional, formativa e pedagógica das demandas específicas de cada grupo		
Garantir a formação da Equipe Multidisciplinar, em 4h/semestre, sobre identificação de alunos com altas habilidades ou superdotação.	Conscientizar esses profissionais sobre a importância de identificar e atender adequadamente as necessidades dos estudantes com altas habilidades ou superdotação e realizar cursos de capacitação e/ou formação continuada, instrumentalizando-os para tal.	Horas de formação aplicada	100%
Assegurar o atendimento por Interlocutor de Libras a 100% das demandas encaminhadas pelas escolas indicadas pela Secretaria de Educação.	Garantir a presença de profissional Intérprete/Interlocutor de Libras para viabilizar a comunicação entre estudantes surdos e os demais membros da comunidade escolar, assegurando sua participação efetiva nas atividades escolares, bem como a mediação nas interações pedagógicas, sociais e institucionais.	Percentual de demanda atendida	100%

9. ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Durante a execução do projeto, foram adotadas estratégias diferenciadas de gestão e operação, conduzidas pelo Coordenador Geral em conjunto com a equipe técnica, com foco na adaptação contínua às demandas da rede, na superação de desafios operacionais e na melhoria progressiva dos processos de trabalho.

Uma das principais práticas adotadas foi a gestão dinâmica do planejamento, com revisões periódicas das estratégias inicialmente estabelecidas, permitindo adequações rápidas frente às demandas emergentes das unidades escolares e às orientações da Secretaria de Educação. Essa flexibilidade operacional possibilitou a manutenção da continuidade do serviço, mesmo diante de alterações de cenário e limitações de recursos humanos.

Destaca-se também a reorganização estratégica das equipes, com redistribuição de profissionais conforme perfil, desempenho e necessidade das unidades, associada a um acompanhamento técnico mais próximo. Essa prática contribuiu para o enfrentamento da rotatividade de profissionais, garantindo maior estabilidade operacional e preservação da qualidade do atendimento.

Como solução para desafios relacionados à padronização e alinhamento das ações, foram implementados fluxos de comunicação mais estruturados, orientações técnicas sistemáticas e alinhamentos periódicos com as equipes e com as unidades escolares. Essas medidas favoreceram maior clareza de atribuições, redução de ruídos operacionais e fortalecimento do vínculo entre gestão, equipe e rede.

No âmbito da articulação institucional, foram intensificadas ações de diálogo e alinhamento com a Secretaria de Educação e com a rede de ensino, permitindo respostas mais ágeis às demandas apresentadas e maior aderência às diretrizes institucionais. Essa atuação colaborativa foi fundamental para a resolução de impasses e para a construção conjunta de soluções ao longo do exercício.

Adicionalmente, frente à dificuldade de captação de determinados perfis profissionais, foram adotadas estratégias alternativas de gestão de pessoas, como ajustes nas condições ofertadas, ampliação dos canais de divulgação e reorganização interna das equipes, assegurando a continuidade do projeto sem prejuízo à execução das ações pactuadas.

As melhorias implementadas ao longo do período refletem um processo contínuo de aprendizado institucional e aprimoramento da gestão, resultando em maior eficiência dos processos, fortalecimento da governança do projeto e qualificação da entrega final, conforme previsto no Termo de Colaboração.

10. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

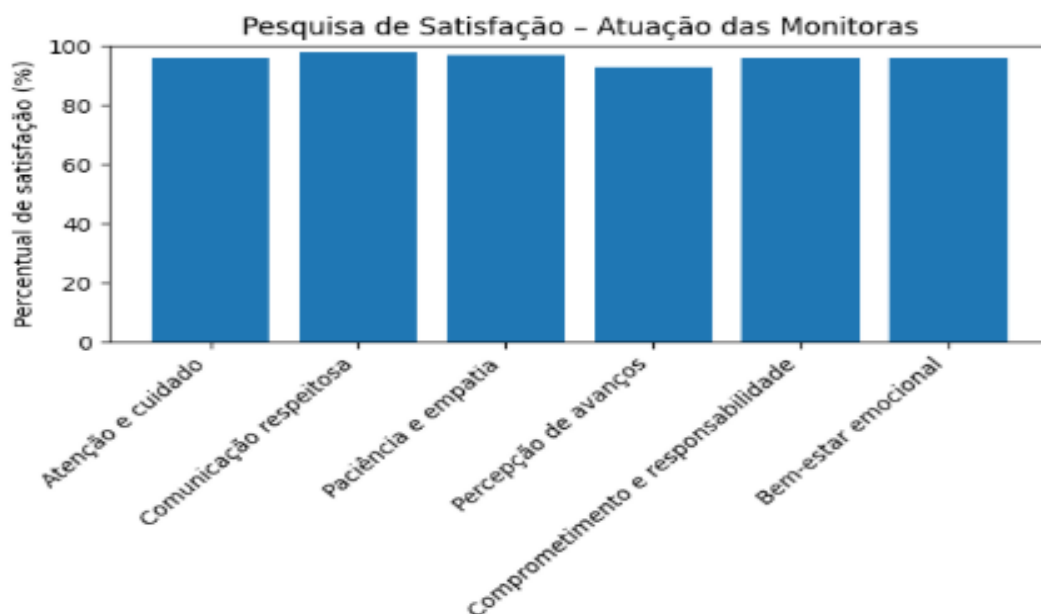
Com o objetivo de avaliar a percepção das famílias quanto à atuação das monitoras escolares no apoio aos estudantes público da Educação Especial, foi realizada pesquisa de satisfação durante as reuniões com famílias contemplando aspectos relacionados ao cuidado, à postura profissional, à comunicação e ao impacto do acompanhamento no desenvolvimento dos alunos.

Os resultados evidenciam elevado índice de aprovação em todos os critérios avaliados. No que se refere à atenção e ao cuidado demonstrados com os estudantes, 96% das famílias avaliaram positivamente a atuação das monitoras. A comunicação respeitosa e gentil foi reconhecida por 98% dos respondentes, reforçando a postura ética e acolhedora desses profissionais no cotidiano escolar.

Quanto à paciência e empatia nas situações do dia a dia, 97% das famílias manifestaram satisfação, indicando sensibilidade no manejo das demandas individuais dos alunos. Além disso, 93% afirmaram perceber avanços no desenvolvimento dos estudantes a partir do apoio das monitoras, evidenciando a relevância desse acompanhamento para a aprendizagem, a autonomia e a participação no contexto escolar.

O comprometimento e a responsabilidade das monitoras foram avaliados positivamente por 96% das famílias, assim como a contribuição para o bem-estar emocional dos alunos, também reconhecida por 96% dos participantes da pesquisa.


Os dados obtidos reafirmam a importância do trabalho das monitoras escolares como agentes fundamentais no processo de inclusão, destacando sua atuação ética, comprometida e alinhada às diretrizes da Educação Inclusiva. Tais resultados reforçam a efetividade do acompanhamento realizado e subsidiam o planejamento de ações formativas e de fortalecimento contínuo da atuação desses profissionais.



Os dados evidenciam elevado nível de satisfação das famílias em relação à atuação das monitoras, destacando aspectos pedagógicos, relacionais e socioemocionais, fundamentais para o desenvolvimento e a inclusão dos estudantes.

12. EVIDÊNCIAS

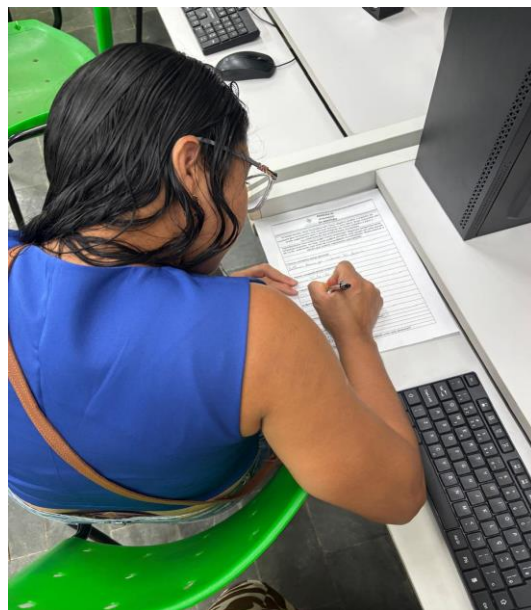


 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
 Vila Boa Vista - Presidente Prudente
 SP - CEP: 19020-410




ANEXO I

*Pesquisa de satisfação aplicada para avaliação do trabalho do(a) monitor(a).

ANEXO II

*Listas de presença das reuniões com responsáveis.

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

EQUIPE INSTITUCIONAL

Ao longo do ano, a atuação dos profissionais técnicos psicólogos e assistentes sociais nas unidades escolares foi marcada por um trabalho contínuo, articulado e alinhado às demandas educacionais e socioemocionais dos estudantes, bem como às necessidades das equipes escolares e das famílias. A presença desses profissionais no contexto escolar contribuiu de forma significativa para o fortalecimento das práticas inclusivas e para a construção de estratégias mais eficazes de acompanhamento dos alunos.

Os psicólogos desenvolveram ações voltadas à observação e escuta qualificada no ambiente escolar, orientação a professores e equipes gestoras, acompanhamento de estudantes, mediação de situações complexas e apoio às famílias. Essas intervenções possibilitaram a ampliação do olhar sobre as necessidades socioemocionais dos alunos, favorecendo a construção de estratégias pedagógicas mais sensíveis, preventivas e alinhadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

As assistentes sociais, por sua vez, atuaram de forma estratégica na articulação entre escola, família e rede de proteção social, realizando orientações socioassistenciais, acompanhamentos de casos, encaminhamentos aos serviços da rede e participação em reuniões intersetoriais. Essa atuação contribuiu para o fortalecimento dos vínculos familiares, para o acesso a direitos e para o enfrentamento de vulnerabilidades que impactam diretamente o percurso escolar dos alunos.

A parceria estabelecida com as unidades escolares ao longo do ano mostrou-se fundamental para o êxito das ações desenvolvidas. O trabalho integrado entre os profissionais técnicos e as equipes escolares favoreceu o diálogo, a corresponsabilização e a construção coletiva de soluções, fortalecendo a confiança entre os serviços e promovendo intervenções mais assertivas e contextualizadas.

De maneira geral, o ano de atuação desses profissionais foi marcado por avanços significativos, consolidação de fluxos de trabalho, fortalecimento da atuação em rede e reconhecimento da importância do apoio técnico especializado no cotidiano escolar. Os resultados observados reforçam a relevância da continuidade e do aprimoramento dessas ações, como parte essencial da política de atendimento educacional e de promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

ANÁLISE GERAL DOS ATENDIMENTOS 2025

Ao longo do período prestado os atendimentos realizados evidenciam a ampla atuação da equipe técnica, marcada pela diversidade de demandas acolhidas, pelo volume expressivo de ações desenvolvidas e pela consolidação de um trabalho articulado, contínuo e centrado nas necessidades dos usuários e de suas famílias.

Observa-se predominância de atendimentos relacionados à busca espontânea, orientações e encaminhamentos, acolhimento/escuta qualificada e atendimento individual aos usuários, indicando que o serviço se configura como referência para a população, tanto no acesso inicial quanto no acompanhamento sistemático. Esses dados demonstram a confiança depositada no serviço e a efetividade das estratégias de acolhimento adotadas pela equipe.

Os registros de atendimento e acompanhamento psicossocial, atendimento familiar e orientações aos familiares reforçam o compromisso com uma abordagem integral, que considera o contexto social, emocional e familiar dos usuários, indo além das demandas pontuais e promovendo intervenções mais qualificadas e sustentáveis.

Destaca-se também o número significativo de ações de articulação com a rede, discussão de casos, visitas domiciliares e elaboração de relatórios, o que evidencia um trabalho técnico fundamentado, pautado no acompanhamento contínuo, na corresponsabilização entre os serviços e no diálogo intersetorial, fortalecendo a rede de proteção e garantindo maior efetividade nas intervenções.

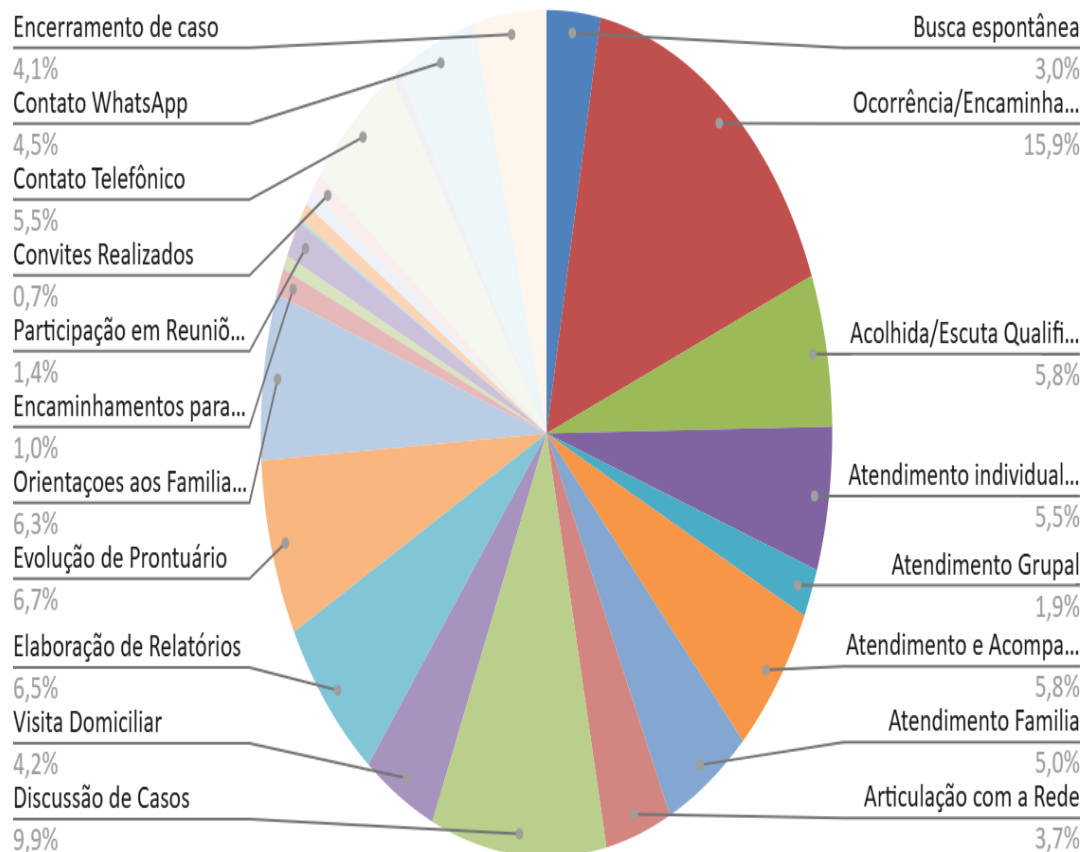
As atividades de capacitação da equipe, participação em reuniões, seminários, plenárias e eventos, bem como os momentos de reunião de equipe e rodas de conversa, demonstram o investimento permanente na qualificação profissional, no alinhamento técnico e no fortalecimento do trabalho coletivo, aspectos fundamentais para a manutenção da qualidade dos atendimentos prestados.

De forma geral, os dados de 2025 revelam um serviço ativo, estruturado e comprometido com a oferta de atendimentos humanizados, técnicos e articulados, refletindo o empenho da equipe e a importância da coordenação no planejamento, monitoramento e organização das ações, assegurando respostas efetivas às demandas apresentadas ao longo do ano.



ATENDIMENTOS	Emef Marcia				Emef Anira				Emef Waldomiro				Emef Adirce				total
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Busca espontânea	13	13	2	2	1	10	0	1	1	21	5	0	11	2	2	1	85
Ocorrência/Encaminhamento	9	12	1	2	15	41	73	11	8	96	85	24	17	48	4	0	446
Acolhida/Escuta Qualificada	15	13	0	2	6	11	15	0	5	23	12	0	21	25	12	3	163
Atendimento individual aos usuários	17	12	6	3	8	22	20	4	5	6	8	0	15	20	7	1	154
Atendimento Grupal	11	7	0	0	1	0	7	0	1	18	3	0	2	0	2	0	52
Atendimento e Acompanhamento Psicossocial	11	20	13	6	6	3	18	0	7	24	12	0	27	11	6	0	164
Atendimento Família	7	1	4	2	14	21	19	1	8	21	9	4	9	10	7	2	139
Articulação com a Rede	3	1	3	3	9	9	7	7	5	15	11	1	16	4	8	3	105
Discussão de Casos	4	11	7	2	3	20	31	2	8	73	89	24	2	0	1	1	278
Visita Domiciliar	2	7	1	1	14	9	14	0	5	31	2	2	5	16	6	2	117
Elaboração de Relatórios	13	11	37	1	13	6	0	0	16	27	5	5	34	12	2	1	183
Evolução de Prontuário	5	3	7	3	5	1	20	0	4	4	47	14	51	10	3	12	189
Orientações aos Familiares	6	1	3	2	8	17	20	0	13	48	18	5	15	11	9	2	178
Encaminhamentos para Rede	1	0	2	1	5	5	0	0	2	10	2	1	0	0	0	0	29
Contra Referência	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	2	0	0	0	15
Participação em Reuniões, Seminários, Plenárias, Eventos	2	0	8	0	1	5	0	0	3	3	7	0	1	5	3	2	40
Capacitação de Equipe	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	3
Reunião de Equipe	0	0	2	0	0	3	0	0	5	3	1	0	2	2	1	0	19
Rodas de Conversa	4	0	6	0	0	0	0	0	3	0	0	0	4	0	1	0	18
Convites Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	15	0	19
Contato Telefônico	1	0	3	1	0	6	6	4	16	43	17	5	10	36	6	1	155
Contato E-mail	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	12
Contato WhatsApp	7	4	0	1	0	4	10	0	1	22	9	0	15	11	30	13	127
Encerramento de caso	2	1	2	0	14	0	24	0	2	3	46	6	5	0	2	8	115

Total 2025



(18) 3199-1029

aemc.org.br

contato@aemc.org.br

Rua Paulo Marques, nº 455
 Vila Boa Vista - Presidente Prudente
 SP - CEP: 19020-410

CEAPE – CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

Ao longo deste período, a equipe da AEMC manteve a oferta contínua de atendimentos educacionais especializados em contraturno escolar, conforme a demanda encaminhada pela Secretaria Municipal de Educação, observando rigorosamente os critérios técnicos, pedagógicos e socioeducacionais estabelecidos.

As ações desenvolvidas pautaram-se no trabalho multiprofissional integrado, envolvendo as áreas de psicologia, psicopedagogia, psicomotricidade, serviço social, fonoaudiologia e demais especialidades, com foco no desenvolvimento global dos estudantes e na promoção de condições favoráveis à aprendizagem e à inclusão.

Durante o ano, foram realizadas de forma sistemática triagens, avaliações e acompanhamentos técnicos, assegurando que os estudantes atendidos apresentassem perfil compatível com o serviço e recebessem intervenções adequadas às suas necessidades educacionais, respeitando suas singularidades.

A equipe também prestou apoio técnico contínuo às unidades escolares, por meio de orientações, visitas técnicas, acompanhamento de casos e diálogo permanente com equipes gestoras e pedagógicas, contribuindo para a identificação e a eliminação de barreiras que impactam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes no ambiente escolar.


Paralelamente, houve o fortalecimento da relação com as famílias, mediante atendimentos, orientações e reuniões sistemáticas, promovendo o alinhamento entre família, escola e CEAPE e potencializando a efetividade das intervenções realizadas.

A atuação da equipe foi sustentada por reuniões periódicas de planejamento, discussão de casos e avaliação das ações desenvolvidas, garantindo a continuidade, a qualidade técnica e a coerência do trabalho ao longo de todo o ano.

Finalizamos o ano com a seguinte meta de atendimento desta equipe:

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Os resultados da Pesquisa de Satisfação evidenciam uma avaliação amplamente positiva dos serviços ofertados, refletindo o comprometimento da equipe e a efetividade das ações desenvolvidas ao longo do período. Destacam-se os atendimentos realizados pelos

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

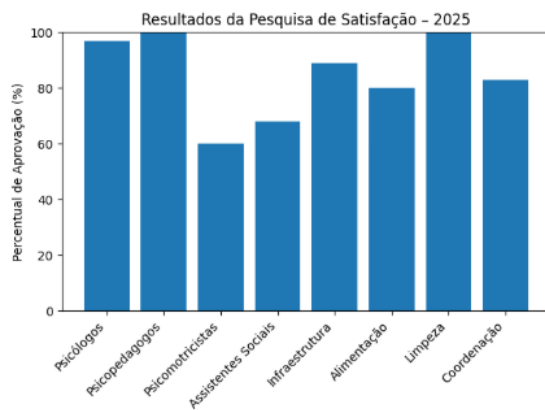
psicopedagogos e pela equipe de limpeza, ambos com 100% de aprovação, indicando elevado nível de satisfação dos usuários quanto à qualidade técnica e ao cuidado com o ambiente institucional.

O trabalho dos psicólogos também apresentou índice expressivo de aprovação (97%), reafirmando a relevância do atendimento psicológico no suporte ao desenvolvimento dos alunos e ao acolhimento das famílias. A infraestrutura obteve 89% de aprovação, demonstrando que, de forma geral, os espaços físicos atendem às necessidades do serviço, ainda que existam possibilidades de aprimoramento contínuo.

Em relação aos serviços de alimentação, o índice de 80% aponta uma avaliação positiva, ao mesmo tempo em que sinaliza a importância de escuta permanente para ajustes e melhorias. A coordenação alcançou 83% de aprovação, resultado que evidencia reconhecimento do trabalho de organização, acompanhamento e articulação das ações, bem como a necessidade de constante fortalecimento do diálogo com a comunidade atendida.

Os menores índices de aprovação foram observados nos atendimentos de psicomotricidade (60%) e dos assistentes sociais (68%), o que indica pontos de atenção e reforça a importância de análises mais detalhadas, revisão de fluxos, fortalecimento das estratégias de atuação e ampliação da comunicação sobre os serviços prestados.

De forma geral, os dados demonstram um cenário positivo e consistente, ao mesmo tempo em que contribuem como instrumento fundamental para o planejamento de ações futuras, reafirmando o compromisso da coordenação e das equipes com a melhoria contínua da qualidade do atendimento ofertado.



ANEXO III


*Pesquisa de satisfação aplicada com os pais das crianças atendidas pelo CEAPE

CONCLUSÃO

A execução do projeto, ao longo do exercício, demonstrou-se estruturada e alinhada às diretrizes estabelecidas no Termo de Colaboração, alcançando resultados relevantes para a rede atendida e consolidando práticas de gestão orientadas à eficiência e à qualidade do serviço prestado.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se a manutenção da operacionalidade do projeto ao longo de todo o período, a organização e gestão contínua das equipes, a padronização de fluxos de trabalho e o atendimento às demandas encaminhadas pelas unidades escolares e pela Secretaria de Educação. As estratégias adotadas possibilitaram a execução das ações previstas, mesmo diante de cenários adversos e ajustes necessários ao longo do exercício.

Os impactos gerados refletem-se no fortalecimento do suporte oferecido às unidades escolares, na qualificação do atendimento aos alunos e no aprimoramento da articulação entre a equipe do projeto, a rede de ensino e a Secretaria de Educação. A atuação técnica e a gestão ativa contribuíram para maior previsibilidade dos processos, agilidade na resposta às demandas e alinhamento institucional.

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br


 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

No que se refere às dificuldades enfrentadas, destacam-se os desafios relacionados à disponibilidade de profissionais no mercado local, especialmente para funções específicas, bem como a rotatividade de parte da equipe, decorrente de desligamentos por insuficiência de desempenho ou desistências voluntárias. Tais fatores exigiram esforços contínuos de reorganização, recrutamento e acompanhamento, sem comprometer a continuidade dos serviços.

Por fim, a execução do Termo de Colaboração evidenciou a capacidade de adaptação e gestão do projeto, com utilização responsável dos recursos, observância das diretrizes pactuadas e compromisso permanente com a qualidade da entrega. As experiências acumuladas ao longo do exercício fornecem subsídios relevantes para o aprimoramento das ações futuras, reforçando a importância da continuidade de estratégias de planejamento, monitoramento e articulação interinstitucional

Presidente Prudente, 30 de janeiro de 2026.

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC
João Paulo Oliveira Valério da Silva – Diretor Presidente

 (18) 3199-1029

 aemc.org.br

 contato@aemc.org.br

 Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410